

1) Como $\{(1, 0, 0, 1), (0, 1, 1, 0)\}$ é uma base ortogonal de U então $d((1, 0, 1, 0), U) = \|P_{U^\perp}(1, 0, 1, 0)\| = \|(1, 0, 1, 0) - P_U(1, 0, 1, 0)\| = \|(1, 0, 1, 0) - \text{proj}_{(1,0,0,1)}(1, 0, 1, 0) - \text{proj}_{(0,1,1,0)}(1, 0, 1, 0)\| = \|(1, 0, 1, 0) - \frac{1}{2}(1, 0, 0, 1) - \frac{1}{2}(0, 1, 1, 0)\| = \|\frac{1}{2}, -\frac{1}{2}, \frac{1}{2}, -\frac{1}{2}\| = 1.$

$$\begin{aligned} \mathbf{2)} \det \begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & -1 \\ 1 & 0 & 0 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & 0 & -1 \end{bmatrix} &= (-1)^{1+2} \det \begin{bmatrix} 1 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & -1 \\ 1 & 0 & -1 & 0 \\ 0 & -1 & 0 & -1 \end{bmatrix} + (-1)^{1+4} \det \begin{bmatrix} 1 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & -1 \\ 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & -1 \end{bmatrix} = \\ &= -(-1)^{2+4}(-1) \det \begin{bmatrix} 1 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & -1 \\ 0 & -1 & 0 \end{bmatrix} + (-1)^{1+4}(-1)^{3+1} \det \begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & -1 \\ 0 & -1 & -1 \end{bmatrix} = -1 - 1 = -2. \end{aligned}$$

$$\mathbf{3)} \det(A - \lambda I) = \det \begin{bmatrix} -\lambda & 0 & 1 \\ 0 & 1 - \lambda & 0 \\ 1 & 0 & -\lambda \end{bmatrix} = (1 - \lambda)(\lambda^2 - 1). \text{ Logo os valores próprios de } A \text{ são } 1 \text{ e } -1.$$

Como $\mathcal{N}(A - I) = \mathcal{N}\left(\begin{bmatrix} -1 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 \\ 1 & 0 & -1 \end{bmatrix}\right) = L(\{(1, 0, 1), (0, 1, 0)\})$ e $\mathcal{N}(A + I) = \mathcal{N}\left(\begin{bmatrix} 1 & 0 & 1 \\ 0 & 2 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}\right) = L(\{(1, 0, -1)\})$ então $\left\{\left(\frac{\sqrt{2}}{2}, 0, \frac{\sqrt{2}}{2}\right), (0, 1, 0), \left(\frac{\sqrt{2}}{2}, 0, -\frac{\sqrt{2}}{2}\right)\right\}$ é uma base ortonormada de \mathbb{R}^3 formada só por vectores próprios de A , uma vez que os vectores próprios de A nesse conjunto são ortogonais dois a dois e têm norma 1.

4) a) Como $T(1 + t^2) = 1 + t^2$ e $T(t + t^2) = t + t^2$ então 1 é valor próprio de T e $1 + t^2$ e $t + t^2$ são dois vectores próprios de T , linearmente independentes e associados ao valor próprio 1. Como $T(1 - t^2) = (-1)(1 - t^2)$ então -1 é valor próprio de T e $1 - t^2$ é um vector próprio de T associado ao valor próprio -1 . Logo $m_g(1) = 2$ e $m_g(-1) = 1$ e assim, como $\dim \mathcal{P}_2 = 3$ então $m_a(1) = 2$, $m_a(-1) = 1$, sendo assim 1 e -1 os únicos valores próprios de T .

b) $T(1 - t) = T(1 + t^2 - t - t^2) = T(1 + t^2) - T(t + t^2) = 1 + t^2 - t - t^2 = 1 - t$ logo $1 - t$ é vector próprio de T associado ao valor próprio 1.

c) Pela alínea a) $\mathcal{B} = \mathcal{B}_{vp} = \{1 - t^2, 1 + t^2, t + t^2\}$ é uma base de \mathcal{P}_2 de vectores próprios de T então

$$T \text{ é diagonalizável, isto é, } M(T; \mathcal{B}; \mathcal{B}) = \begin{bmatrix} -1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}.$$

$$\begin{aligned} \mathbf{5) a)} \langle a_0 + a_1 t, b_0 + b_1 t \rangle &= \left(\begin{bmatrix} a_0 \\ a_1 \end{bmatrix}_{\mathcal{B}} \right)^T \begin{bmatrix} 3 & 1 \\ 1 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} b_0 \\ b_1 \end{bmatrix}_{\mathcal{B}} = \left(\begin{bmatrix} 2 & 1 \\ 1 & 3 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} a_0 \\ a_1 \end{bmatrix} \right)^T \begin{bmatrix} 3 & 1 \\ 1 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} b_0 \\ b_1 \end{bmatrix} = \\ &= \left(\begin{bmatrix} a_0 \\ a_1 \end{bmatrix} \right)^T \begin{bmatrix} 2 & 1 \\ 1 & 3 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 3 & 1 \\ 1 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} b_0 \\ b_1 \end{bmatrix} = \left(\begin{bmatrix} a_0 \\ a_1 \end{bmatrix} \right)^T \begin{bmatrix} 18 & 19 \\ 19 & 27 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} b_0 \\ b_1 \end{bmatrix} \text{ então } G_{\mathcal{B}_c} = \begin{bmatrix} 18 & 19 \\ 19 & 27 \end{bmatrix} \\ &\text{e assim } \|t\| = 3\sqrt{3}. \end{aligned}$$

$$\mathbf{b)} \text{ Como } \mathcal{N}\left(\begin{bmatrix} 1 & -1 \\ 19 & 27 \end{bmatrix}\right) = L(\{(8, -1)\}) \text{ então } (L(\{1 - t\}))^\perp = L(\{8 - t\}) \text{ e assim, } \{8 - t\} \text{ é uma base para } (L(\{1 - t\}))^\perp.$$

6) Como $\mathcal{N}(A + I) = L(\{(4, 3)\}) \neq \{0\}$ e $\det A = -1 = (-1)1$ então os valores próprios de A são reais e sendo A real normal de valores próprios reais então é simétrica e assim $\mathcal{N}(A - I) = (\mathcal{N}(A + I))^\perp = L(\{(3, -4)\})$ e A é ortogonalmente diagonalizável, tendo-se

$$A = \underbrace{\begin{bmatrix} \frac{4}{5} & \frac{3}{5} \\ \frac{3}{5} & -\frac{4}{5} \end{bmatrix}}_{P^T} \underbrace{\begin{bmatrix} -1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}}_D \underbrace{\begin{bmatrix} \frac{4}{5} & \frac{3}{5} \\ \frac{3}{5} & -\frac{4}{5} \end{bmatrix}}_P = \begin{bmatrix} -\frac{7}{25} & -\frac{24}{25} \\ -\frac{24}{25} & \frac{7}{25} \end{bmatrix}.$$

7) Se $n = 1$ então A é diagonal. Seja $n > 1$. Como $\text{tr } A \neq 0$ então $A \neq 0$ e assim $u \neq 0$, e como $Au = uv^T u = (v^T u)u$ então $v^T u$ é um valor próprio de A . Como $A = uv^T$ tem característica 1 pois todas as colunas de A são múltiplas de uma coluna de A , então $\dim \mathcal{N}(A) = n - 1 > 0$ e assim 0 é um valor próprio de T com $m_g(0) = n - 1$. Além disso, como $v^T u = \text{tr } A \neq 0$ então $m_g(v^T u) = 1$. Logo, como $m_g(v^T u) + m_g(0) = n$ então A é diagonalizável.